

# TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Bacia do Rio Grande



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

#### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

#### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

Humberto Miranda Oliveira

#### **DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA**

Jorge Khoury

#### **DIRETORIA TÉCNICA**

Franklin Santos

#### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Vitor Lopes

#### **REALIZAÇÃO**

##### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

#### **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

## Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

### Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km<sup>2</sup>, uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário<sup>1</sup>.

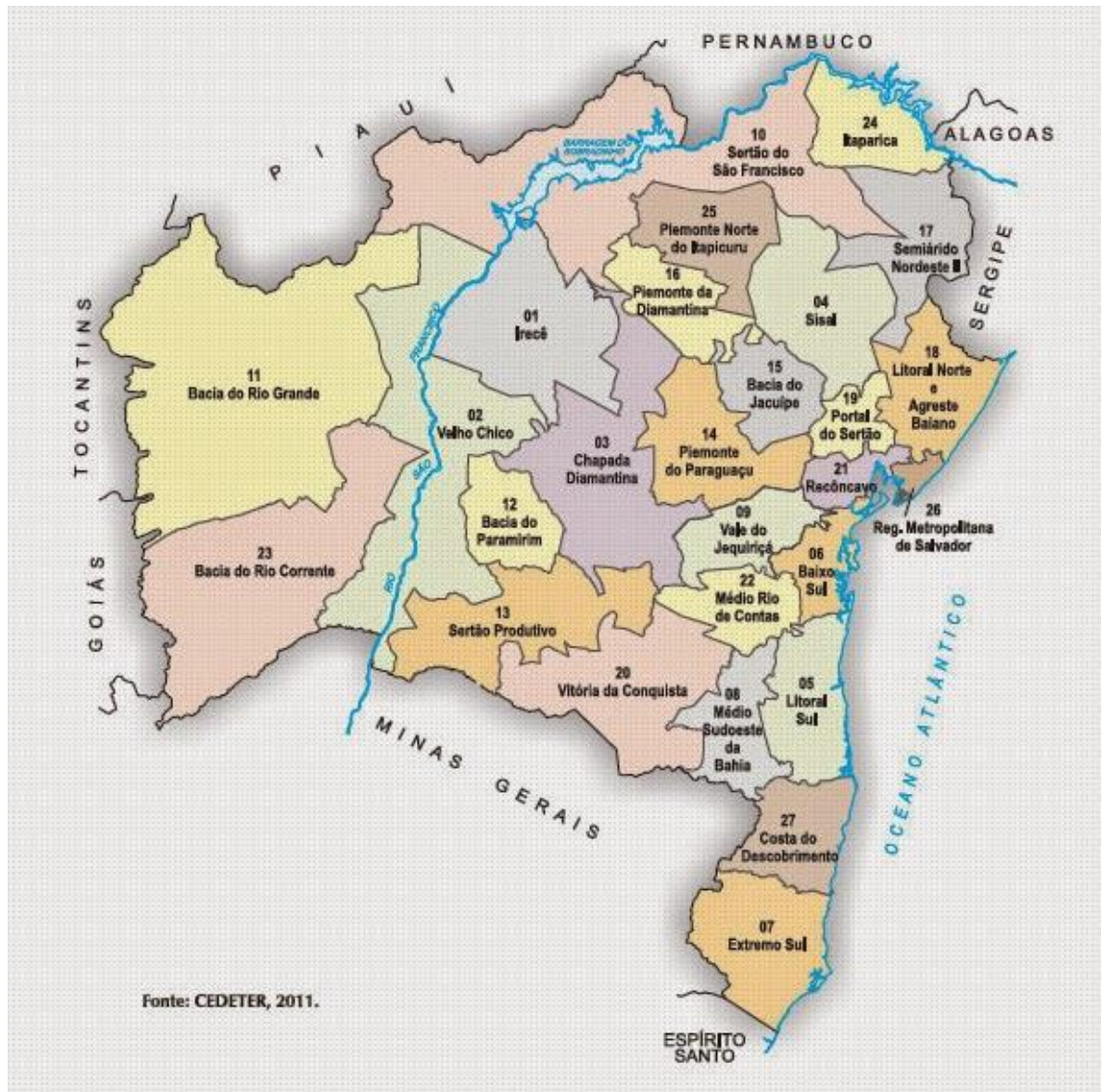
Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt](https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt)

## Territórios de Identidade – Bahia



### Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial;
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizadas para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

### 3. TI Bacia do Rio Grande

#### **População, extensão territorial, distribuição por município**

O Território de Identidade Bacia do Rio Grande localiza-se no Extremo Oeste Baiano, o que corresponde a aproximadamente 13,4% do território estadual.

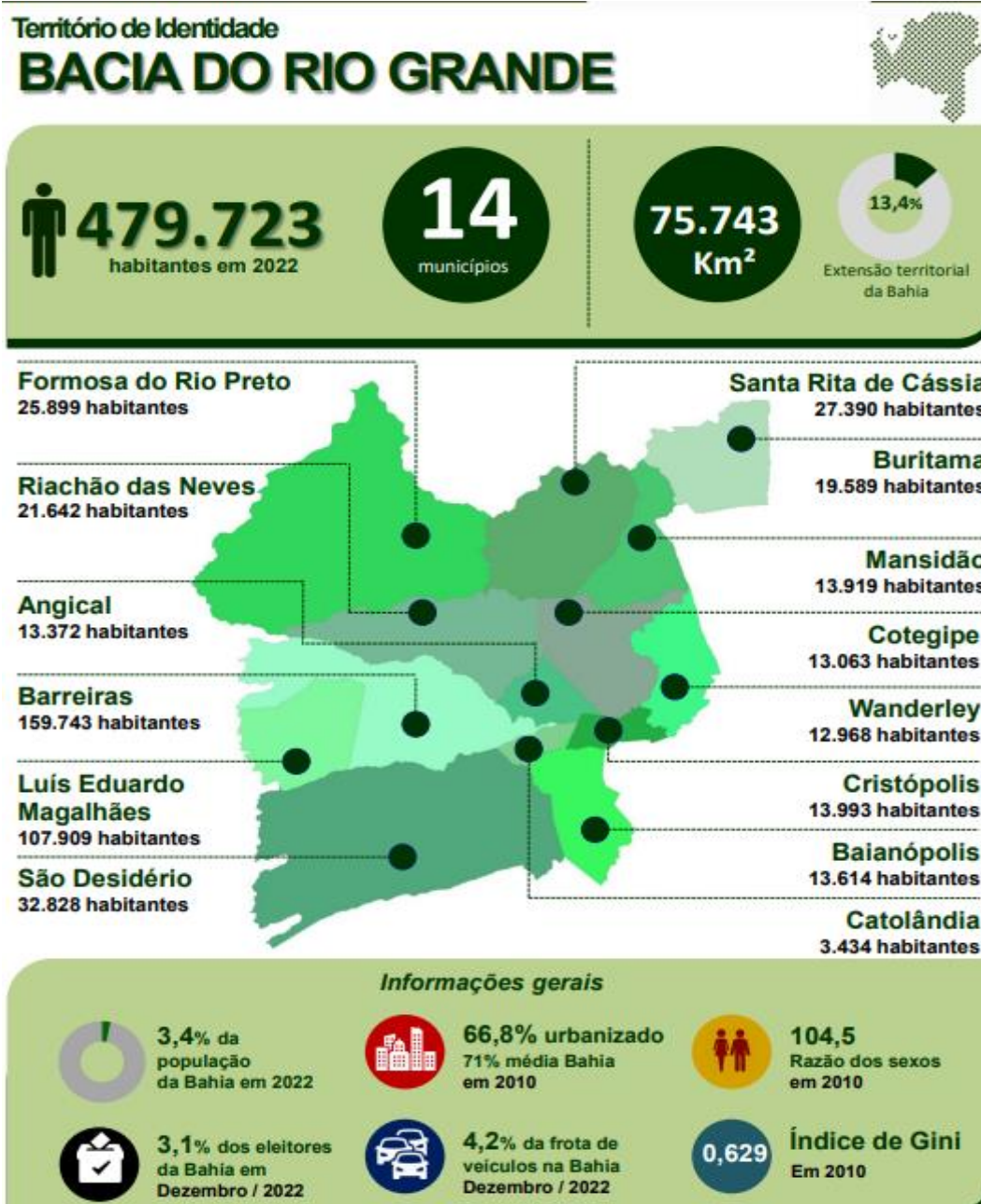
O Território de Identidade Bacia do Rio Grande destaca-se no estado pela alta produtividade de grãos (soja, milho e feijão) e algodão, resultando em elevada participação do setor primário na geração de riquezas do território. Contudo, O perfil socioeconômico similar, a proximidade com regiões produtoras de grãos em outras regiões do Brasil, a concentração na produção agrícola e polarização dos municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães dão ao território um comportamento homogêneo, o que facilita a definição de políticas públicas que fomentem a atividade produtiva no TI Bacia do Rio Grande(SEI, 2018).

Embora tenha elevada produção de grãos, o Território de Identidade Bacia do Rio Grande não é atendido por uma malha ferroviária, modal ideal para escoar as culturas de soja, feijão e algodão. Contudo, o projeto de criação da FIOI, estrada férrea que cruza os estados de Tocantins e Bahia, finalizando no Porto Sul em Ilhéus (Bahia), tem como um dos principais objetivos a escoação de toda a produção de grãos do oeste baiano (TI Bacia do Rio Grande e TI Bacia do Rio Corrente), e da fruticultura e minérios do TI Sertão Produtivo(SEI, 2018).

#### **Dados da população**

De acordo com o IBGE, no ano de 2022, o Território de Identidade Bacia do Rio Grande contava com uma população de 479.723 habitantes, correspondendo a 3,20% da população do estado da Bahia naquele ano (14.985.070), o que representava um incremento de 20,52% de residentes em relação a 2010 (398.034), demonstrando o alto poder de atratividade do território.

Quanto a distribuição por gênero, em 2010 51,10% eram sexo feminino e 48,90% do sexo masculino. Em relação ao estrato de moradia do total de habitantes do TI, 66,8% residiam no meio urbano e 33,2% no meio rural, perfazendo um grau de urbanização inferior à média do estado, que era de 71%. O TI tem nível médio de urbanização, reflexo dos municípios com maior contingente populacional: Barreiras e Luís Eduardo Magalhães; ambos concentrando, também, a oferta de vagas de trabalho na área de comércio e serviços. Os demais municípios do TI gravitam em torno dos dois primeiros, porém com elevada produção de lavouras temporárias. O perfil socioeconômico similar, a proximidade com regiões produtoras de grãos em outras regiões do Brasil, a concentração na produção agrícola e polarização dos municípios de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães dão ao território um comportamento homogêneo, o que facilita a definição de políticas públicas que fomentem a atividade produtiva no TI Bacia do Rio Grande (SEI, 2018).



Analisando o coeficiente de Gini, que mede o nível de concentração de renda e a proporção da população que vive em extrema pobreza, em 2010 o TI apresentou indicador menor (0,629) em comparação ao do estado (0,660). Embora o TI tenha apresentado uma pequena redução no seu nível de concentração de renda entre os anos 2000 (0,682) e 2010 (0,629), a maior parte dos municípios do território alcançou um desempenho positivo ao reduzir a concentração de renda entre os seus habitantes. Baianópolis registrou redução do coeficiente em 0,280 pontos, saindo de 0,739 em 2000 para 0,459 em 2010. Em posição contrária, Cotegipe apresentou aumento na sua concentração de renda no período analisado, saltando de 0,538 para 0,591. Em 2010, Formosa do Rio Preto foi o município do TI onde o Gini mostrou-se mais elevado: 0,615 (SEI, 2018).

Apesar da redução da concentração de renda, analisando-se 2010, verifica-se que a situação de pobreza extrema no TI estava em patamares próximos da média estadual: Bahia, 15,0%; Bacia do Rio Grande, 15,1%. Em 2010, o município de Mansidão tinha a maior proporção da população vivendo em extrema pobreza (38,5%), seguido por Buritirama (37,5%). Em posição contrária, Luís Eduardo Magalhães e Barreiras exibiam os menores percentuais – respectivamente, 5,5% e 6,5%. Os demais municípios oscilavam entre 26,9% (Angical) e 34,2% (Baianópolis) (SEI, 2018).

Como, naquele ano, Barreiras e Luís Eduardo Magalhães abrigavam os maiores contingentes populacionais do território, a proporção reduzida de extremamente pobres – respectivamente 6,5% e 5,5% – influenciou este indicador no TI. O Território de Identidade Bacia do Rio Grande tem a característica de grande produtor de grãos, sendo que Barreiras e Luís Eduardo Magalhães polarizam a atividade agrícola no território. Contudo, outros municípios destacam-se em variáveis sociais, apresentando características semelhantes: elevada produção de grãos e algodão; reduzida taxa de urbanização; reduzida oferta de postos de trabalho (concentrada em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães); moderado nível de desenvolvimento socioeconômico; maior número de homens em relação ao número de mulheres. O fato de os municípios do TI apresentarem comportamento socioeconômico similar facilita a criação de projetos para a promoção do desenvolvimento da região (SEI, 2018).

### **Habitação**

Em 2010, o abastecimento de água no TI apresentava uma taxa de atendimento de 75,9%, inferior ao percentual verificado no estado (80,0%). O esgotamento sanitário adequado (rede geral de esgoto ou pluvial e fossa séptica) estava presente em 22,6% das residências do Território de Identidade Bacia do Rio Grande. A maior proporção entre os municípios foi encontrada em Barreiras: 36,8% das residências atendidas por rede de esgotamento sanitário adequado. Em contrapartida, Wanderley tinha apenas 1,5% de suas moradias contempladas com o mesmo serviço (SEI, 2018).

Através da análise das variáveis habitacionais é possível verificar que a situação das residências do TI Bacia do Rio Grande encontra-se em estágio inferior à do estado. Mesmo os municípios com elevados índices de urbanização, como Luís Eduardo Magalhães e Barreiras, apresentaram deficiências na oferta de serviços estruturais, como esgotamento sanitário adequado, fato revelado na qualidade de vida da população do território (SEI, 2018)

## Evolução do PIB

Com um PIB de R\$ 24,5 bilhões em 2020, a TI corresponde a 8% do PIB da Bahia, praticamente duplicando a participação com relação ao ano de 2002. Para o mesmo ano o PIB per capita do território foi de R\$ 52.894,14 superior ao PIB per capita do estado nesse mesmo ano (R\$ 20.449,00), 2,6 vezes superior ao PIB per capita estadual.



## Distribuição do PIB por município

Em 2020 Luis Eduardo Magalhães e Barreiras concentravam 53,6% do PI desse TI, seguidos por São Desidério e Formosa do Rio Preto.

Municípios	Participação relativa no PIB do TI
<b>Angical</b>	0,65%
Baianópolis	0,95%
Barreiras	25,00%
Buritirama	0,58%
Catolândia	0,27%
Cotegipe	0,61%
Cristópolis	0,56%
Formosa do Rio Preto	15,50%
Luís Eduardo Magalhães	28,63%
Mansidão	0,36%
Riachão das Neves	5,55%
Santa Rita de Cássia	1,04%
São Desidério	19,69%
Wanderley	0,61%

Fonte: SEI, 2023



Apesar dessa forte participação, dados de 2015 revelavam certa vulnerabilidade fiscal em alguns municípios desse TI. Considera-se um município com situação fiscal favorável aquele que apresenta um total de receita própria decorrente da arrecadação municipal (ISS, IPTU, ITBI) acima de 30,0% da receita total. Em 2015 Luís Eduardo Magalhães foi o município que arrecadou o maior valor relativo de receita própria com 21,6%, seguido por Barreiras (16,3%) e São Desidério (10,1%). Os demais alcançaram valores abaixo de 8,0%. O município com a maior dependência fiscal no ano de 2015 foi Catolândia, por possuir uma receita própria de apenas 2,7% do total da receita corrente, seguido por Angical e Riachão das Neves (ambos com 3,2%), Cristópolis (3,5%), Buritirama (3,6%) e Cotegipe (3,6%). A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade de arrecadação, torna-os mais vinculados aos programas sociais do governo federal, principalmente para custeio de educação, saúde e saneamento básico, além de investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de ações públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população. (SEI, 2018)

### **Distribuição por Setor Econômico**

Em 2020 setor de Agropecuária apresentou expressiva participação na distribuição das atividades econômicas, correspondendo a 47,7%, seguida de comércio e serviços (41,7%) e Indústria (10,6%). Destacou-se, portanto, a importância da atividade Agropecuária para o TI, em especial a produção de grãos em larga escala.

### **Comércio e Serviços**

Em 2020 esse segmento teve uma participação de 5,2% do VAB do comércio e serviços da Bahia. Em 2021 o comércio varejista foi responsável por 16,9 mil postos de trabalhos formais, participação, praticamente similar à administração pública, responsável pela oferta de 17,1 mil.

### **Comércio Exterior**

A corrente de comércio externo do TI alcançou em média o valor de US\$ 3,9 bilhões em 2022. O saldo comercial do território foi positivo, haja vista que o valor das exportações foi bastante superior ao das importações. O TI esteve presente nas exportações de commodities agrícolas, sendo que Luís Eduardo Magalhães foi o município mais ativo no comércio externo, tendo exportado US\$ 1,5 bilhões, seguido por Barreiras (US\$ 620,6 milhões). Dentre os principais produtos exportados estavam soja e derivados (US\$ 3,3 bilhões) e algodão e subprodutos (bagaços de soja) (US\$ 490,6 milhões).

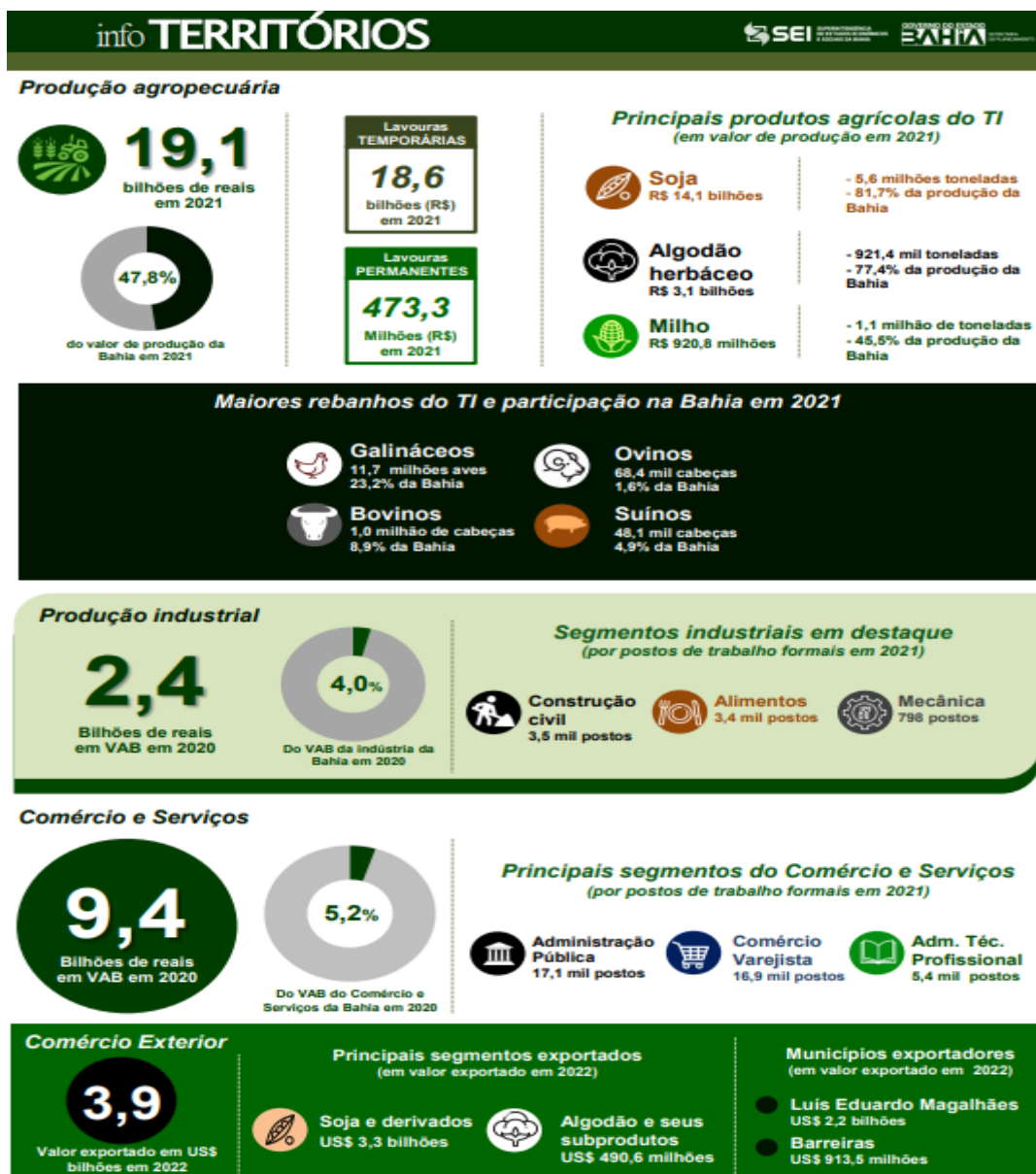
Segundo o relatório de acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia, publicado pela Federação das Indústrias do Estado em janeiro de 2023, a soja e o algodão se destacaram entre principais produtos exportados pelo Estado entre 2021/2022. Em 2022 as exportações da Bahia atingiram o montante de US\$ 13,9 bilhões, onde a soja teve uma participação de 20% e o algodão 5%, conjuntamente um quarto dessas exportações, sendo a China o principal destino dessas commodities (FIEB, 2023).

## Produção Industrial

Com R\$ 2,1 bilhões, esse TI teve uma participação de 4% do Valor Agregado da Indústria da Bahia em 2020. Em 2021 os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais foram a construção civil e alimentos e mecânica (manutenção de máquinas). Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e Santa Rita de Cássia abrigam as Indústrias do território, pouco mais de 20, com empreendimentos voltados para o beneficiamento do algodão e cereais, a fabricação de biodiesel e ração animal, os artefatos de barro e cerâmica, e outras atividades.

## Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

O TI apresentou expressiva participação no valor da produção agrícola da Bahia em 2021 (47,8%), liderada pela produção de soja, algodão herbáceo e milho. No que concerne à pecuária, os destaques ficaram para a criação de bovinos (8,9% do rebanho estadual) e galináceos (23,2% do estado). O efetivo de bovinos distribuiu-se principalmente pelos municípios de Angical, Cotegipe, Riachão das Neves, e Santa Rita de Cássia e Wanderley.



O Território de Identidade Bacia do Rio Grande destaca-se no estado pela alta produtividade de grãos (soja, milho e feijão) e algodão, resultando em elevada participação do setor primário na geração de riquezas do território. Dentre as principais lavouras permanentes e temporárias do território, identificadas pelo IBGE, através da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), estavam as de algodão, café, feijão, coco-da-baía, limão, mandioca, manga, tangerina, milho, soja e sorgo. O cultivo de grãos é o destaque do uso das terras do TI, tendo, por exemplo, os municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e São Desidério como referência no cenário nacional do agronegócio. As áreas irrigadas, inclusive através de pivô central, têm predominância de soja, algodão e milho, com intensa mecanização. Ocorrem ainda cultivo de sequeiro e pecuária, além do avanço da monocultura de eucalipto. A agricultura irrigada, destaque no território, abrange também projetos de irrigação em Barreiras, São Desidério e Riachão das Neves, que abriga o Projeto Nupeba/Riacho Grande, onde a fruticultura de mamão e banana tem maior relevância (SEI, 2018).



Segundo dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) referente a 2020, levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 05 municípios da Bacia do Rio Grande estão entre os 100 municípios mais ricos do agronegócio no Brasil, conforme se coloca na tabela a seguir (Revista Globo Rural, 2022).

**Tabela 1** - Municípios mais ricos do agronegócio no Bahia

Ranking/Brasil	Município	Valor da Produção (mil R\$)	% Valor Produção (Brasil)
5	São Desidério	7.725.727	0,92
9	Formosa do Rio Preto	6.166.242	0,74
25	Barreiras	3.416.596	0,41
38	Luis Eduardo Magalhães	2.647.894	0,32
41	Riachão das Neves	2.539.285	0,31

Fonte: [100 municípios mais ricos do agronegócio no Brasil - Revista Globo Rural | Economia](#)

Os projetos de assentamento de reforma agrária estão distribuídos no TI em mais de 200 mil ha, com capacidade para beneficiar 3.516 famílias e maior concentração no município de Santa Rita de Cássia. A economia das famílias do campo, beneficiadas através das 14 associações distribuídas em Catolândia, Cotegipe e Santa Rita de Cássia, é fortalecida com o programa de Crédito Fundiário e Combate à Pobreza Rural. (SEI, 2018)

Embora tenha elevada produção de grãos, o Território de Identidade Bacia do Rio Grande não é atendido por uma malha ferroviária, modal ideal para escoar as culturas de soja, feijão e algodão. Contudo, o projeto de criação da FIOI, estrada férrea que cruza os estados de Tocantins e Bahia, finalizando no Porto Sul em Ilhéus (Bahia), tem como um dos principais objetivos a escoação de toda a produção de grãos do oeste baiano (TI Bacia do Rio Grande e TI Bacia do Rio Corrente), e da fruticultura e minérios do TI Sertão Produtivo. O TI Bacia do Rio Grande é atendido por um aeroporto, sediado no município de Barreiras (SEI, 2018).

### **Vocação Mineral**

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: manganês em Angical, Barreiras, Buritirama, Catolândia, Formosa do Rio Preto, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia e São Desidério, calcário em Angical, Cotegipe, Riachão das Neves e Wanderley e quartzo hialino (cristal de rocha) em Formosa do Rio Preto, Mansidão e Santa Rita de Cássia. Os principais usos do manganês são na Indústria de metais, pilhas, vidros, Indústria química e em fertilizantes; o calcário é aplicado na construção civil, na Indústria de papel e plástico e na agricultura; o quartzo hialino é empregado em fundição, Indústria de vidros, esmalte, sabão, abrasivos, lixas, cerâmicas e Indústria eletrônica. Outros minerais presentes no TI são grafita, salitre, titânio (em Buritirama), turfa, vermiculita, dentre outros (SEI, 2018).

## Educação (população de 15 anos ou mais)

Em 2010 o TI apresentava uma taxa de analfabetismo 17,0%, um pouco superior a taxa do estado (16,3%). Ente 2000 e 2010, todos os municípios tiveram redução no número de analfabetos, no entanto, três municípios ainda permaneceram com taxas acima de 30,0%: Baianópolis (30,7%), Cristópolis (30,5%) e Riachão das Neves (30,0%). Em 2010, a menor taxa de analfabetismo foi identificada em Luís Eduardo Magalhães (7,4%), inclusive muito abaixo da registrada na Bahia (SEI, 2018).

### Instituições de ensino e matrículas brutas em 2020



## Saúde – Segurança Pública

### Saúde



### Segurança Pública



### Educação



## Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Bacia do Rio Grande -2021

Indicadores (2021)	TI Bacia do Rio Grande	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	9.203	185.210	5,0%
Estoque de Indivíduos	84.563	2.353.198	3,6%
Sexo Masculino	62,11%	56,6%	
Sexo Feminino	37,89%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.390,71	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 1.980,28	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 1.821,00	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	55,70%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	58,61%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.955,85,	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,92%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.667,97	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	15,72%,	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 4.565,46	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

## Referências

Federação das Indústrias do Estado da Bahia. Gerência de Estudos Técnicos. **Relatório de acompanhamento do comércio exterior da Bahia - RACEB**. FIEB, 2023. Disponível em: <https://www.fieb.org.br/wp-content/uploads/2023/08/RACEB-Jan-Jun-2023-1.pdf>

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Revista Globo Rural. **100 municípios mais ricos do agronegócio no Brasil**. Redação Globo Rural. 06 Jan 2022 - 09h05 Atualizado em 06 Jan 2022 - 09h05

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2018. 3 v. p.252 (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are three horizontal white bars of equal length, stacked vertically. The background is decorated with several abstract shapes: a dark teal circle in the upper center, a white teardrop shape in the upper right, a dark teal teardrop shape in the lower right, a white circle in the lower left, and a dark teal circle in the lower left. There are also some greyish-blue shapes in the corners.

***SEBRAE***